

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua do Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Semana Santa

Domingo de Ramos é o início d'esta semana de intensa religiosidade. Os altares cobrem-se de roxo. Benzem-se os simbolicos ramos de oliveira e fôlhas de Palma.

Quarta-feira acendem-se os cirios para o officio de trévas com matinas e laudes, e quando o ultimo lume se apaga e o silencio é mais profundo, rompem as matracas e pateada, como protesto contra os insultos atirados ás faces palidas de Jesus.

Quinta-feira de Endoenças é o dia solemne da visita ás Igrejas, pois a tradição manda que se visitem sete. E quando esse numero não existe, e na maioria dos casos uma apenas haverá, o crente, em piedosa romagem, entrará n'ela sete vezes, comemorando assim os sete passos de Jesus a caminho do Calvário. E' dia de penitencia e jejum. Evocam-se as recordações da ultima ceia do Senhor, da instituição da Eucaristia e da traição de Iscariote.

Sexta-feira da Paixão passa com serenidade. E' de luto pesado pelo Senhor-Mortol! E' o dia do Enterro do Senhor, da Adoração da Cruz, da desnudação dos altares.

A sombra da Cruz, simbolo de amor, de sacrificio e de redempção, projecta-se sobre a turba contristada e enlutada a abençoar e a remir.

Sabado de Aleluia abre ao sol da manhã primaveril, como uma alvorada gloriosa. Com os primeiros repiques festivos dos sinos nas torres altas, as primeiras aleluias de sol claro e franco, os primeiros bons-dias fraternaes e amigos, vemos a Ressurreição de Cristo e a certeza dos nossos destinos imortaes.

Domingo de Pascoa, o grande dia do ano, o maior e mais solemne, um lindo e soberbo dia de festa doirada.

Enchem-se as casas de alegria e fortuna.

E' uma festa enternecedora e santa. Que alegrias e consolações ela não traz ao coração do lavrador, que lida heroicamente de sol a sol, durante um ano inteiro, em luta constante com a terra quasi sempre ingrata e dural... Basta-lhe um dia—Domingo de Pascoa festivo e grande—para o consolar de uma vida de trabalho e de incertezas.

Já não é sem tempo

Informam-nos de que a Associação Commercial e Industrial desta cidade tem instado junto do sr. Director Geral da C. P., afim de que seja reparado o caminho que, dentro das cancelas da estação do caminho de ferro, dá acesso ao cais das mercadorias.

Segundo sabemos, o sr. Director Geral acolheu favoravelmente esta justa pretensão do comercio de Faro, o que é motivo para nos regosijarmos, tanto mais que o caminho a que nos referimos se encontra verdadeiramente intransitavel.

Licença da porta aberta

A Camara Municipal desta cidade, a pedido da Associação Commercial e Industrial, resolveu prorrogar até 23 do corrente o pagamento da licença a que se refere a lei n.º 999 (porta aberta).

Não foi todavia possível, por dificuldades de contabilidade, atender, pelo menos no presente ano economico, outros pedidos da mesma Associação, como o desdobramento da dita licença em 4 prestações e a adopção do critério de, quando da falta de pagamento de alguma prestação, isso não implicasse com a obrigação do pagamento immediato das restantes.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Liga da Acção Social Cristã de Faro

A «Liga da Acção Social Cristã», a cuja frente se encontram dois nomes prestigiosos de senhoras da élite farense, vem pehoradissima agradecer a maneira gentil, cativante e generosa, como foi atendida por todas as pessoas a quem distribuiu envelopes, com distico alusivo á caridade cristã, num peditório a favor dos pobres da cidade.

Hoje, domingo de Pascoa, em todos os lares, onde a desventura não amesenda, é carinhoso dia festivo... dia de azimos pães doces e ovos, de vinho—loiro sol, em taças albetes, de amendoadas, consoadas e frutas sobre a mesa atalhada, da evocação pascal.

... Dia remate da divina. Epopeia cristã... Ideologia de ha vinte seculos ladeando gerações, revivendo infinitamente pura nos tempos... pura de fragancia como aroma incorruptivel de mirra e de alois nas vestes reaes. Dia da Ressurreição de Jesus Cristo... o ardente puro amoroso Jesus Deus dos famintos, dos fartos, dos infimos e dos criminosos... sobre estes, sobre seu corpo corrupto, Deus teria feito na terra seu *Dominus flevit*... seu pranto como out'ora sobre Jerusalem! Neste dia de longinquo Nizam, do cordeiro pascal, de festas ao sol, que Deus escolheu simbolicamente para triunfo da sua ressurreição, dia de espiritual abundancia, do seu pão e do seu sangue, seria triste, bem triste, que seus filhos desfortunados, ainda e sempre como ha vinte seculos, não vissem a luz da sua Mãe Divina fulgir um instante na treva da sua miseria, do seu sofrimento...

Que suas bocas amargas, como a erva embebida em vinagre da ceia pascal, não sentissem neste dia festivo, a dulcificadas, a migalha do pão doce da caridade de Jesus Cristo...

Neste alto sentido cristão e caritativo, será hoje distribuída uma parcela relativa da importância adquirida pelo peditório citado, na cadeia aos presos necessitados, no Albergue e no Recolhimento.

Tendo ainda a acção da Liga pelos seus estatutos e pelo belo fim a que se destina de exercer-se largamente, fica a quantia sobejante, como fundo de reserva para acudir a oportunidades de beneficencia, que a pungente e gravissima hora actual, em que a fome e a miseria alastram dolorosamente pela cidade, exigirem, e a que a Liga acudirá na medida do seu alcance.

A Comissão

Reparos

A cidade de Faro não tem ainda, custa a crer, em nenhum dos seus largos, ruas ou jardins, aquilo que em qualquer aldeia, a principiar ali por Estoy, existe—um marco fontenario.

Que não os houvesse antes da cidade ter a sua rede de distribuição de aguas, o mais util melhoramento com que uma vereação dotou Faro, compreendia-se, estava certo, como é de uso agora dizer-se. Mas quatro ou cinco anos depois de quasi todas as arterias citadinas estarem providas de canalizações de aguas, chega a ser inconcebivel, para não empregar termo mais apropriado.

Marcos fontenarios onde, em dias de calor, o transeunte possa refrescar-se, bebedouros onde os animaes possam matar a sede, é o que Faro já devia ter, é o que precisa.

Muito antes mesmo de outras coisas que para ali se têm feito...

V. T.

Já não se fuma no Cine

A partir de hoje, não é permitido fumar-se nos espectaculos cinematograficos.

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

2-4-931

Com todo o luzimento e impenoncia, realizam-se este ano, na Igreja Matriz de Portimão, todas as festividades da Semana Santa, para o que são aguardados hoje os reverendos Priores de Monchique, Vila do Bispo e Bensafim.

Amanhã á noite terá logar a magestosa e impressionante Procissão do Enterro do Senhor, que há já mais de 20 anos se não realiza, e que tem fama de ser uma das mais notaveis que se fazem no Algarve.

Revestiu o maior brilhantismo a Procissão do Senhor dos Passos, que teve logar no Domingo dos Ramos, incorporando-se n'ela grande numero de irmandades, dezenas de anjinhos, rica e simbolicamente vestidos, entre os quaes sobresaíam os de Senhor dos Passos, S. João Evangelista, Nossas Senhoras, etc., guião, pendão, andores do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dôres, conduzindo o Santo Lenho, sob o Palio, o reverendo Prior Evaristo do Rosario Guerreiro, tocando no couce a Banda da Musica local algumas das suas melhores marchas graves, seguindo-se uma extraordinaria avalanche de povo, que respeitosa e acampanhou durante todo o seu longo percurso.

Grande numero de janelas ostentavam ricas colgaduras, sendo lançadas sobre os andores muitas flores, e estando todas as ruas pejudas de enorme quantidade de povo.

Andam já sendo colocados os Bancos a bancos que em numero de dez, ornamentam o Jardim em frente dos nossos Paços do Concelho. São dumia perfeição completa, honrando a Industria Nacional, e representam episodios historicos, como a Fundação da Nacionalidade, Descoberta do Brazil, chegada de Vasco da Gama á India, etc.

Estão na sua maior intensidade os trabalhos da nova canalização em cimento armado, destinada ao abastecimento publico de agua.

Na reunião do dia 12 do corrente, a realizar em Lisboa e na homenagem a prestar, nesse mesmo dia, por todas as Comissões Administrativas das Camaras Municipaes do Paiz, ao chefe do Estado, o Municipio de Portimão far-se-há representar pelo seu Presidente, o nosso presado amigo sr. Manoel Francisco Borralho, cuja acção tem sido revelante, dotando o seu concelho com varios e importantes melhoramentos.

E finalmente pelo sr. Tenente Amado da Cunha, digno administrador deste Concelho, foram mandados afixar editaes, comunicando que a partir do proximo dia 5 é prohibido, sob pena de multa de 100\$00, fumar dentro das casas de espectaculos.

Na passada segunda-feira fomos dolorosamente surpreendidos com o falecimento do tenente de cavalaria 4, aquartelado em Santarem, sr. Luiz Furtado Leote Tavares, filho do Coronel Lôpo Aguado Leote Tavares e D. Maria do Carmo Furtado Leote Tavares, já falecidos.

O saudoso extinto, que contava apenas 29 anos de idade, era possuidor dos mais elevados dotes de caracter e coração, que lhe grangeavam as maiores simpatias, não só na nossa região como em Santarem, onde tão prematuramente veio a morrer, ficando o seu corpo depositado no Cemitério d'aquella cidade, e constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de grande pesar. A toda a lus-

tre familia enlutada as nossas sentidissimas condolências, e em especial a seu irmão e tio, nossos bons amigos Lopo Leote Tavares e Coronel Antonio Aguado Leote Tavares.

E' aqui aguardado, na proxima semana, o nosso velho condispulo e amigo, Major Artur Leal Lobo da Costa, acompanhado do seu secretario sr. tenente Antonio Veiga, que foi nomeado pelo sr. Ministro do Interior para proceder a um estudo sobre a vida das Empresas Concessionarias do Jogo no Continente.

Retirou para Lisboa o nosso velho amigo Lourenço Caiola, distinto redactor-Secretario do grande órgão da imprensa Diario de Noticias. Acompanharão-o tambem seus netos, senhora D. Ana Cristina Caiola Castêlão p'Almeida, e seu esposo João Castêlão d'Almeida, digno Capitão do Porto, e ainda o seu lindo filhinho, que vão á capital passar a temporada da Semana Santa, regressando aqui na proxima segunda-feira.

Tendo já sido publicadas as notas do movimento do nosso Porto, concernentes aos mezes de Janeiro, fevereiro, março, abril, e maio de 1930, inserimos hoje as notas relativas ao mez de Junho.

Vapôres entrados 20; lugres 3; hiates 2; dragas 1 e barcas com motor 20. Total 46 navios, sendo 27 portugueses, 7 alemães, 5 inglezes, 3 noroeguezes, 1 dipnamarques, 1 italiano, 1 francez, e 1 americano, com a tonelagem global de 30.895.

Exportação:

35.047 caixas com conservas de peixe; 48.012 kilos de farinha de peixe; 628.520 kilos de cortiça; 4.700 kilos de miolo de amendoadas; 1.373 kilos de marmelada; 55.000 kilos de lata vazia; 4.360 kilos de madeira; 2.805 kilos de chaves; 7.500 kilos de serradura; 5.000 kilos de calda de tomate; 2.000 kilos de alfarrôba; 30.000 kilos de cal.

Importação:

152.390 kilos de azeite extra; 137.000 kilos de sal; 216.233 kilos de fôlha de flandres; 130.500 kilos de tôros de pinho; 1.104.199 kilos de carvão de pedra; 80.000 kilos de madeira serrada; 60.000 kilos de cimento; 23.500 kilos de tijolo; 6.097 kilos de estanho; 3.301 kilos de fios de juta e de algodão; 10.250 kilos de cabos de aço e de caino; 1.032 kilos de redes; 10.100 kilos de gasolina; 4.230 kilos de coaltar; 7.000 kilos de alcatrão; 2.500 kilos de arame; 1.015 kilos de areo de ferro; 2.400 kilos de caino; 1.841 kilos de tinta d'oleo; 2.044 kilos de louça esmaltada; 500 kilos de peças de machina.

A todos os nossos presados leitores e áqueles que trabalham no nosso jornal, desejamos festas muito alegres e Paschoas sobremaneira felizes.

Antonio J. Magalhães Barros

Necrologia

Faleceu em S. Braz de Alportel, na quarta-feira passada, o sr. Francisco Viegas Calçada, abastado proprietario daquela vila, de onde era natural, e onde de gosava de geral estima pela honrabilidade do seu caracter, pelo seu trato afavel e pela sua generosidade.

Era tio dos srs. dr. Viegas Calçada, Antonio Martins Calçada e Antonio Guerreiro Calçada, a quem legou a sua fortuna, sem esquecer os pobres.

CARTAS DE ANGOLA

Retomo hoje esta pena que afazeres profissionais instantes me fizeram pôr de parte ainda que temporariamente. Vamos a ver se conseguirei uma certa regularidade no envio destes rasquinhos, mas se inteiramente não me fôr possível cumprir o que prometo, que me atire a primeira pedra a quele que sempre manteve as suas promessas. Depois dessa primeira lapidação, siga o exemplo quem o queira.

Loanda pode em boa verdade classificar-se como cidade secca, não no sentido em que os americanos empregam a frase, mas em relação á falta de agua. Durante o mez passado, a cidade esteve quasi sempre sem gota daquelle liquido. E eu não sei se os senhores fazem ideia do que é viver numa temperatura de forno sem haver, já não digo agua para lavagens mas ao menos para beber. Verdade se diga que a que vem canalizada do Bengo para ser ingerida necessita primeiro de ser fervida, depois filtrada e creio que tornada a ferver. Já houve mesmo quem aconselhasse que depois dessas operações todas o preferivel era deita-la fóra e beber agua do Luzo...

O peor é que cada garrafa desta custa 25 a 30 angolares. Mas voltando ao assunto da falta de agua.

A Camara Municipal, as Associações Comerciaes, o proprio governo geral, tem insistido com o Ministerio das Colonias para que seja autorisada a primeira destas entidades a contrair um emprestimo para se tratar a sério do problema. A resposta porém não vem, o silencio é esfingico, e disto resulta continuar tudo na mesma, a canalização da conducta que está velha e revelha a compôr-se aqui para rebentar ali, isto successivamente. Até que um dia rebenta tudo dumavez e Loanda fica definitivamente só tendo a agua do mar, que essa é infinita e não precisa de canalização para vir até aqui.

Pelos jornaes e pelas noticias particulares vindas d'ahi, sabemos que lava nesses meos uma grande má vontade contra a entrada em Portugal do milho e do gado de Angola.

Pede a lavoura metropolitana que lhes sejam levantadas barreiras alfandegarias. Está bem! Confirma-se assim que esses senhores d'ahi partem do principio que só eles é que são portugueses e que nada valem o esforço nem os interesses dos que por aqui andam. O que tem graça é que ao mesmo tempo que não querem que os produtos angolanos sejam importados pela metropole, reclamam para que as colonias, incluindo esta, deem protecção paulil aos que d'ahi vem. Querem Deus para eles e o Diabo para os outros. Ou usam a cabeça só para trazer chapéu, ou então andam a mangar com a tropa. Se se dá este ultimo caso e o seu propósito é divertirem-se, não deixam de ter rasão, porque isto já não merece ser encarado a sério. Só com chacota.

Em resultado do decreto 19381 foi restringida a venda e compra de cambiaes ao banco emissor da Colonia, que presentemente é o Banco de Angola. Os outros organismos bancarios aqui existentes ficam prohibidos de efectuar aquellas operações. Como resultado immediato deste novo monopolio deu-se a dificuldade das transferencias. O Banco de Angola começou immediatamente só fazendo por rasteio e á medida que as suas disponibilidades, provenientes das coberturas á vista, o permitam. Isto junto ás falencias e concordatas que amiudadamente se estão dando, constitue mais um auxilio para a economia angolana, que traz tudo alarmado. Pelo mesmo decreto foi o governo geral autorisado a con-

ATRAVEZ

DA

GRAMATICA

Emendas

... Sr. Ferreira da Silva. Meu velho amigo

Muito lhe agradeço a publicação do meu artigo, que sendo, de responsabilidade, obriga-me a pedir-lhe o acolhimento desta carta e sua inserção no proximo numero, no sentido de serem atendidas as seguintes emendas:

Todo o trecho lin. 50-59, deve ter a seguinte redacção.

Este é o sentido, e parece-me logico e claro, expresso em harmonia com a dupla aspiração de D. Sebastião a quem a invocação, e não supplica a Deus, é dirigida, aspiração que consistia então em avassalar o mundo pelas armas, por um lado, para dilatação do imperio portuguez, e por outro, para aumento da cristandade.

Nas lin. 68-69 está *proposição por preposição*.

A lin. 7 deve ter a seguinte redacção—*na oração, no seu tempo, em conjuntivo*.

Na lin. 93 está—*de o 6.º, por do v. 6.º*.

Este é o precalço de quem não revê as suas provas e escreve com o espirito absorvido por pesados trabalhos.

Um abraço

Do seu velho am.º

Ludovico de Menezes.

A Magistratura nas Ilhas

Noticiaram os jornaes que pela pasta da Justiça foi publicado um decreto alterando alguns artigos do Estatuto Judiciario com o fim de pôr termo á instabilidade dos magistrados judiciais e do Ministerio Publico nas ilhas adjacentes, fixando um ano como limite minimo de permanencia nas comarcas.

E' pena que S. Ex.º o Ministro da Justiça se não lembresse de fixar tambem o minimo de permanencia, que bem pôde ser de 4 anos, aos magistrados do Continente, pois o que se está passando por esse paiz fóra é bastante abusivo, causando graves prejuizos na boa administração da Justiça.

Em agosto proximo passado foi desligado do serviço o sr. dr. Francisco Carlos Soares, então juiz nesta comarca.

Desde então para cá foram colocados em Faro cinco juizes, três dos quaes não chegaram a tomar posse e, dos dois que a tomaram, um esteve trez mezes pouco mais ou menos e o outro um mez, se tanto, tendo ambos sido deslocados para comissões de serviço.

Estamos convencidos de que isto tem passado desaperecebido ao ilustre titular da pasta da Justiça, pois, sendo, como é, um advogado muito distinto, sabe bem o quanto é prejudicial a uma comarca esta continua mudança de juizes.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Diniz.

tratar com o Banco de Angola um suprimento dentro do limite da circulação fiduciaria para ocorrer exclusivamente ao pagamento dos débitos da Colonia não dizendo respeito ao funcionalismo.

Dada a sua possivel convertibilidade das notas do Banco de Angola e a dificuldade e restrição das transferencias, ha o perigo, de, com o novo aumento da circulação fiduciaria resultante daquelle suprimento, termos a desvalorização do Angolar, o que ainda vem complicar mais o já complicadissimo problema de Angola.

Enfim, *ça ira quand même...*

José Bramão

Loanda, 7 de Março de 1931.

FOGO POSTO

Como foi noticiado pelos jornais de Lisboa, houve, no dia 1 de março, um grande incendio, em Almancil, num lagar pertencente a Cristovão Xavier Leal.

As conclusões do relatório apresentado foram de tal natureza que o Xavier Leal viu-se na necessidade de confessar o crime, coincidindo as suas respostas com o que estava dito no relatório dos peritos.

E' esta a carta:

Ex.ªs Srs. João d'Avila Horta e Jaime Fernandes, mui dignos 1.º comandante e ajudante do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro.

Depois de resolvidas as investigações pelo crime de fogo posto ocorrido em 1 do corrente num lagar de azeite na Quinta do Galvão, freguesia de Almancil deste Distrito, onde V. Ex.ªs foram como peritos para analisar os vestígios e detalhes deixados pelo incendio, cumpre-me agradecer-lhes a sua leal e proficiente cooperação e declarar que a justiça muito deve ás suas zelosas observações colhidas no local do crime de fogo posto, de que foi autor o proprio dono do lagar, Cristovão Xavier Leal.

Habitado a incidentes desta natureza e que a minha longa carreira de 20 anos do cargo que exerço na sociedade frequentemente me encontro em circunstancias de me socorrer daqueles que pelo seu saber e arte são chamados a prestar o seu concurso a bem do serviço publico, raramente tenho encontrado peritos, que, como V. Ex.ªs, são o fiel da balança da justiça, de modo nenhum podia deixar esta cidade sem que gostosamente lhes viesse transmitir os meus agradecimentos, o que faço por este meio dando-lhes a liberdade de fazerem deste documento o uso que entenderem.

De V. Ex.ªs Att.º Ven. e Obg.º O agente da P. I. C. de Lisboa, Alfredo Maria da Silva

Casa

Aluga-se na rua Antero Quental com dez divisões, cave, grande quintal, poço e electricidade. Trata-se no consultorio do dr. José Filipe Alvares.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

NATUREZA

A saudosa memoria de Bernardo de Passos

Quando elevo bem alto o pensamento, Minh' alma extasiada conjectura: És tu, oh Natureza, o monumento Da mais diversa e lèda architectura.

Milhar's de gerações—tanto talento!— Te veem perscrutando com ternura; Mas ninguém até hoje, inda a contento, De discernir-te teve a gran ventura.

—Tu és a suma perfeição do belo Por quem suspiro tanto e tanto anelo, Mas o meu fim será como no demais.

E, todavia a ímpia humanidade, Deserê em Deus — Suprema Divindade — Architecto das obras colossais.

(Inédito)

Flaviense

Serão de arte

Como dissémos no nosso ultimo numero, deve-se realizar muito brevemente um espectáculo de caridade, no qual tomam parte distinctas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

Hoje podemos acrescentar que um dos numeros, que vai constituir um verdadeiro successo, é certamente a execução de musica russa. Trata-se da nova escola russa. E a proposito diremos que á iniciativa de Balakiref e ao seu grande entusiasmo pela musica, como expressão da vida nacional, se deve a actividade da nova escola russa.

E' quasi certo que os amadores de musica vão ter a possibilidade de escutar duas das principais composições de Balakiref: o poema sinfonico Tamara e a fantasia oriental para piano Istamey. Esta ultima pelas suas dificuldades transcendentales é uma das melhores musicas russas.

Com um programa tão sabiamente escolhido e organizado, o serão de arte, a realizar em beneficio do Hospital de Faro, em fins do corrente mês, deve constituir um verdadeiro, um autentico successo. Por certo o Teatro Lethes vai ser pequeno para acolher o bom publico algarvio!

Na segunda feira, 13 do corrente, realisa-se no mesmo teatro um «serão d'arte», em beneficio da Cozinha Economica de Faro, promovido pela Direcção da mesma, e em que tomam parte senhoras e cavalheiros da sociedade de Faro.

O programa é constituído por numeros de musica, recitação e quadros vivos.

Joaquim Rita da Palma ADVOGADO

mudou a sua residência e o seu consultorio para o Bairro do Colegio (Rua dr. Justino Cumano)

Cine-Theatro

Um espectáculo de sensaçào, de extraordinario successo, é o que nos dá esta noite o Cine-Theatro, com a apresentação do celebre Buster Weaton, o popular Pamplinas, no filme O Homem da Manivela, de retumbante exito mundial, e o bem querido TimMacCoy super-produção de aventuras Tribus Rebel des. A procura de bilhetes tem sido enorme para este espectáculo sensacional com que a direcção do Cine quer assignalar o domingo de Pascoa.

—Na quarta feira o super-filme dramatico Amor de Apache e a encantadora comedia Inocencia Nua.

—Na quinta-feira espectáculo de gala a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com um programa escolhido.

PELA PROVINCIA

VILA REAL

—Por via da crise, a empresa das salas de espectáculos desta vila, deliberaram, encerrar temporariamente o Teatro Alexandrino Herculeano, funcionando por agora o Parque S. José.

—No domingo passado efectuou-se com o rito habitual a procissão do Senhor dos Passos. Acompanhou o préstio a filarmónica 1.º de Dezembro cujo progresso admitamos satisfeitos.

—Ao que nos dizem, foi despedido de agente da «policia de emigração» o sr. Caetano Bandeira.

—Prosseguem activamente as obras da Santa Engrácia... perdão: sejam os francos... as obras do hospital Marguês de Pombal, hoje posto de socorros Luigi Parodi.

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

Do 7 de Abril de 1887 Consta que vai ser nomeado director da escola pratica de agricultura em Faro o distinto agronomo sr. Alexandre de Souza Figueiredo

No domingo, de Pascoa realisa-se uma soirée, a expensas do sr. João Rodrigues Gomes Centeno, nas salas do Gremio taviense.

A RADIOFONIA NO ALGARVE

Secção da T. S. F.

Ondas curtas

Sendo hoje de todos os mais interessantes e sendo grande o numero de amadores que ás mesmas se dedicam, o nosso artigo servirá para esclarecer alguns pontos interessantes relativos ao estudo das mesmas.

Muitas razões levaram os technicos a utilisar as ondas de fraco comprimento.

Em primeiro lugar, podem citar-se os alcances enormes obtidos com as ondas comprehendidas entre 14 e 40 metros. Diversos ensaios systemáticos foram feitos por numeros experimentadores. Estes ensaios respeitaram á potencia posta em jogo no emissor, ao tipo do receptor empregado, aos lugares e ás distancias entre os correspondentes, ás épocas do trafico (estações, dia, noite e horas).

Resultados absolutamente convincentes foram assim obtidos depois de diversos anos de ensaios. Aos amadores, que com as suas procuras pessoais guiaram os technicos durante esses ensaios, é justo um preito de homenagem.

Um segundo ponto que dá vantagem ás ondas curtas, e de não menos importancia, reside no facto de que o trafico pode ser realizado pondo em jogo potencias muito mais reduzidas que as que seriam necessaria em ondas longas. Encarando-as então sob o ponto de vista economico reconhecem-se-lhe um interesse consideravel.

A instalação dos emissores necessita um material muito menor e relativamente mais simples e assim o seu custo é muito menor. E no fim a exploração exige menos energia ao sector.

Veremos que no entanto ha uma sombra negra no meio de todas estas vantagens.

A terceira grande vantagem provém do enunciado seguinte: Para uma banda de frequencias dadas, quanto mais curto for o comprimento de onda mais emissores se podem pôr a trabalhar sem interferirem uns com os outros.

Um exemplo concreto fará comprehender melhor este enunciado.

Suponhamos que dois emissores, para se não interferirem mutuamente, devem ter comprimentos de onda diferentes, em frequencias, de 10.000 períodos, isto é 10 kilociclos.

Consideremos agora a gama 20-100 metros, na qual escolheremos k1=20 metros, k2=60 metros e k3=100 metros.

Estes comprimentos de onda correspondem respectivamente ás frequencias seguintes: f1=15.000 kilociclos, f2=5.000 kc, e f3=3.000 kc.

Por outras palavras, entre k1 e k2 haverá uma banda de 60-20=40 metros correspondendo a uma banda de 15.000-5.000=10.000 kc, e entre k2 e k3 haverá uma banda de 100-60=40 metros, correspondente a uma banda de 5.000-3.000=2.000kc.

Sabendo-se que se pode alojar um posto em cada 10 kc, vê-se então que na primeira porção podem-se alojar 10.000/10=1.000 emissores enquanto que na segunda porção só se podem alojar 2.000-10=200 emissores, ou sejam cinco vezes menos.

Ora o numero de postos, crescendo continuamente, é fatal, seja qual for o ponto de partida, que só recorrendo ás ondas mais curtas se conseguirá evitar as interferencias nas emissões.

Já hoje na banda 300-400 metros dos postos de radiodifusão europeus se reconhece a necessidade de descer para se poderem colocar todos os postos existentes sem se interferirem a não ser que se adopte uma outra solução que depende da organização geral da T. S. F. (relais effectuados sobre o mesmo comprimento de onda que a emissão principal em vez de 3 ou 4 k diferentes para a mesma estação).

Tendo enumerado as vantagens das ondas curtas, falta agora falar dos inconvenientes, isto é, das dificuldades encontradas no emprego destas ondas.

Dissémos já que a instalação dos emissores é mais simples, mas o que se torna necessario é que o material seja de optima qualidade, As ondas curtas não admitem mediocridade; com efeito é necessario não perder de vista que as perdas em alta frequência aumentam muito rapidamente com a frequência.

Um determinado isolante de condensador ou de suporte de bobine, suficiente em ondas longas, pode ser absolutamente defeituosa para ondas curtas.

Por outro lado, as oscillações, res, parasitas, aparecem com uma facilidade desconcertante, e accentuam ainda as perdas. As fugas de alta frequência poderão ser facilmente verificadas pelo emprego de uma lampada de néon que se passará sobre todos os fios e peças de montagem.

A presença de correntes de alta frequência será verificada por uma luz dentro da lampada.

Uma outra dificuldade a assinalar é a que consiste em conservar constante a estabilidade da emissão sob o ponto de vista regimem e sob o ponto de vista comprimento de onda. Esta estabilidade é com efeito facilmente destruida por uma ligeira variação, seja mecanica dos circuitos, seja electrica da alimentação.

Emfim, justamente pela causa que acima apontamos á apreciação, a medida do comprimento de onda deve ser muito mais precisa que em ondas longas. O menor afastamento na emissão não permitirá mais a recepção sobre um circuito sintonizado uma vez anteriormente. Assim, entre 10 e 15 metros de k, é suficiente o afastamento de alguns centímetros para que um receptor prtivamente sintonizado se encontre completamente desintonizado após essa ligeira variação do emissor.

Radiolo

MOTOR

Compra-se usado, em bom estado e pronto a funcionar, motor a gaz pobre de 40 a 45 HP. Resposta a esta redacção, ás iniciais C.C.

MUNDANISMO

PRETERIDA!

Minha amiga-

Se me houvessem perguntado a razão da minha angustia ao contemplar os cachos arroxados da acácia, que se enroscam no gradamento do jardim fronteiro á minha janela, não o saberia explicar; porém, desde que tenho entreminas a tua carta, só agora o posso definir: era o anúncio da angustia que te agita e domina. O desalinho caligráfico, os pensamentos incompletos, harmonia doentia, e que tornam esse bocado de papel, a síntese perfeita do teu estado de alma! Não a li até ao fim. Paragrá? Se a conclusão ficou suspensa nos teus lábios, na tua ansiedade de mente e nas tuas lágrimas! As tuas lágrimas! Pobres perolas que a minha amizade desejaria converter num colar, numa cadeia, que amarrasse, novamente, ao teu coração abandonado, aquele que tão maldosamente o esqueceu!

Não minha filha; não deves, nem poderes lutar. Que luta seria essa entre a tua candura e preveridade da outra? Ela é a mais forte; tem como aliada o conhecimento profundo da vida; e, e com essa arma, que te leva de vencida no torção que a tua tão justificada dor quizesse intentar. Os teus sentidos aliciaráram-se, reintrairam-se e concentraram-se numa expectativa bética, mas nada poderás planear para a certeza da vitória que tão intensamente te subjuga. Explico:

Tu lembra-te branca açucena desabrochada em bravia matagal, rodeada por plantas parasitas. O matagal é o mundo e as plantas parasitas é a gente que vive da felicidade alheia. Pois bem; em teu redor adensa-se o odio, a luta traiçoeira. Sob as camadas de terra seguem semelhantes a sustentáculos, as raizes devoradoras. Sugam-te a seiva e, por fim atingem o teu proprio coração. É a morte; não a morte passiva, cheia lassidões nérvicas, mas a da descrença, do odio e da angustia. Não te quero saber assim. Deixa-o á outra que será o seu castigo. E que tremendo éle deverá ser quando se sentir aniquilado tal como a ponta do cigarro inútil que acabo de depôr no cinzeiro...

Sangra-me a alma ao escrever-te estas palavras desanimadoras, quando tu, tão confiadamente, me pedes auxilio. Mas que fazer? Se conheço tão bem os homens e as mulheres, aqueles que se esquecem, aquelas que nos envenenam. Ao deixar-te dou-te a certeza da minha grande amizade.

Lisboa, Abril, 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 6—Aurelio Rebelo Neves. Em 7—D. Justina Fialho de Sousa Coutinho.

Em 12—D. Raquel da Costa Carneiro D. Matilde Sequeira Braga.

Partidas e chegadas

Retirou de Beja para sua casa em Lisboa, o sr. Alfredo Pires Padinha.

Vou passar as festas com sua familia, o aspirante da Escola de Guerra, sr. Edmundo Cunha.

Está nesta cidade, de visita a sua tia, a sr.ª D. Maria Eva de Figueiredo Luiz, de Sagres.

A passar as festas da Paschoa encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa o tenente de marinha sr. Francisco Falcao de Campos.

Com sua esposa e filha está em Faro o sr. Armando Eusebio.

Com sua esposa esteve em Sevilha o sr. Alvaro Vivaldo, dignissimo agente da Vacuum Oil Company, nesta cidade.

Também esteve em Sevilha acompanhado de sua esposa, o sr. Luiz de Bivar Weinholz.

Encontra-se em Faro o sr. dr. Francisco Sancho Uva

Regressou de Lisboa, em franca convalescença, o rev.º padre sr. Vieira Neves.

Está a férias em Faro o sr. Artur Aguedo Neto.

Vimos em Faro o sr. dr. João Crisostomo da Silveira, juiz do Supremo Tribunal de justiça.

gesto lento, tirar da caixa de ébano, com marchetões prateadas, uma cigarrilha perfumada. Acendeu-a calmamente e na luz vermelha scintilou um pequeno ponto branco. Encostou-se nas almofadas; desprendeu aos poucos, dos lábios talhados a píncl, a fumarada caprichosa, volátil, inquietadte, que se perdeu lentamente no ambiente. E, olhando o rapaz, desdenhosamente...

IV

A chuva, lá fóra, caía, agora, em torrentes, fustigando, com fúria, as vidraças da janela, enchendo o aposento, de ruidos barulhentos nevróticos, que se tornaram, depois, mais confusos, quando Rodolfo uniu as portas interiores. O rapaz sorria; porém, o seu sofrimento, não se traduzia em palavras desvariadas que só se manifestam por assim dizer, nas almas de feitasas, confusamente formadas e mal senti das.

(Continua)

OUTONO

Novela por Thiago

Venceu-me a curiosidade —esta curiosidade mórbida e doentia que nos entontece e nos faz resvalar do pedestal do orgulho em que nos guindamos. Tinha jurado, a mim mesmo, que nunca mais te reconheceria na vida. Como vês, o juramento quebrou-se ante essa vontade indômita a que se não pode pecuar, porque acima dele e de todos os conceitos, houve ainda, em mim uma pequena chama aida da cinza do que fomos e que me não foi possível extinguir. Uma força irresistível e desconhecida trouxe-me, novamente, junto de ti, é certo, mas não com a virilidade de outrora, nem tão pouco com essa impetuosidade que me conhecias. Que fui?—Tudo. Que sou hoje?—Um farrapo. Não é isto verda-

de? E'. Contempla-me e ri... se quizeres, acrescentou com amargura.

Ela, indiferente, nem sequer desviou os olhos do espelhinho da carteira, toda embebida na recomposição da maquiagem desfeita pela chuva. Rodolfo acercou-se dela e, num impulso, nervoso, fez-lhe erguer a cabeça:

—Dize: havias-me reconhecido?

—Sim, foi a voz que te traíu...

—Porque me seguiste? Que pensamento, que vontade te conduziu a esta casa tao tua conhecida?

—Não sei respondeu com um trejeito de ombros.

—E's cruel.

A rapariga ergueu a cabeça, fitou o companheiro com aqueles olhos castanhos dormentes

feitos de tentação, e respondeu serena, brincando com o seu doublet em perolas:

—Sou mulher!...

Ela ficou imóvel e silenciosa. Tinha os braços estendidos de forma a arrepanhar a colcha vermelha adamsçada, que forrava o divan, com os seus dedos esguios. De cabeça erguida chapeada de luz ríbia —claridades róseas de um poente entristecido—que lhe empalidecia a rouge das faces e o baton dos lábios, tinha uma atitude esta-tuária, infundindo descrença.

Rodolfo passeava agitado, temendo olha la. Parou de novo junto da rapariga e, num esforço, com a voz trémula, agonizante, murmurou:

—Não sei que tenho esta noite. Dir-se-hia que maquiavélico poder me domina e arrebatou, me repele, me sustem e expulsa, me retém junto da sombra do net passado, esse espectro vinlo do abismo infundável do que passou por nós e em que a minha alma se agoniza. E' bem o Outono que nos cerca, que nos

rodela, estrangula com os sustentáculos convulsivos e frigidios, que só a Primavera consegue alindar e aquecer. Profunda desolação nos amuralha e insensibiliza, se desfolla e morre, contribuindo para o choro que o meu peito guarda. Há em mim desvarios e desalentos que me toldam e fazem sofrer. Olha, como naquela noite de Outubro em que meus braços te agasalharam pela primeira vez, ao passo que as bóças se uniam em anseios que me feriam a vida.

Há em mim, como nesse instante, vibrações antagonicas que tão depressa cantam a felicidade, como murmuram rezas de esquecimento, de tortura. Tanto amor! Para quê? Se bem poucos dias volvidos tudo eram ruínas. O nosso affecto!... Repara como sorrio... Esse sentimento que não quizesse compreender, porque o teu egoismo foi mais forte, tal como a corrente caudalosa que tudo destrói e aniquila. O meu coração revoltou-se contra o encapelamento dessas vagas de destruição que provi-

nham de ti, mas o pobre, o misero, ficou esmagado, porque não encontrou, no teu, o esteio forte da verdade que a tanto custo defendia...

E uma rouquidão comovida barrou-lhe a voz. A garganta contraíu-se-lhe; o coração pulsou doadamente, como quizesse quebrar a cadeia que o cingia. Sentia-se febril e anelante. Desejaria gritar, expandir, a dor enorme que o torturava. Tudo ele era uma lágrima, uma tremura, que faziam dele um farrapo. O peito arquejava-se-lhe em soluços fundos; porém, a garganta, contraída recalçava-os imperiosamente. Fechou os olhos com força, não queria ver; cerrou os lábios, mordendo-os, não tinha coragem para falar...

A rapariga continuava indiferente e impassível. Não se alterou, convertêu-se em estátua de incredulidade, não se deixando esmagar pela torrente impetuosa que provinha do desespero de Rodolfo e que a deixava completamente insensível. Animou-se por fim, para, com

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

João Speri & Filhos Ltd.^a

— FARO —

Vinhos, aguardentes, vinagres e azeites.

DEPOSITOS EM:

FARO, TAVIRA, OLHÃO, LOULÉ e S. BRAZ DE ALPORTEL

SALUQUIA

O melhor e mais puro azeite de oliveira

FABRICO DOS PRODUTORES:

Vaz Piçarra & C.^a, Ltd. MOURA

Latas de 1 e 5 litros, frascos de 1 litro

Depositarío em Faro:

José Pedro da Silva

Praça D. Francisco Gomes, 13 e 14

Predio Vende-se

12.000\$00

Um na rua Manuel Belmarço 39 com ric. 6 divisões, pço, retrete, 1.º andar, 7 divisões, pequeno quintal, pço com bomba, pilheta, retrete, varanda com uma casa, luz e água canalizada. Trata Eduardo Martins Serovalho & Rosa, Rua Vasco da Gama 52-56—FARO.

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

H. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis. Serviços em prata para chá com respectivo taboleiro ou salva, desde **1.300\$00.**

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TAVIRA

O Algarve vende-se em Lisboa na tabacaria Mónaco

Sardinhas

Casa importadora de Hamburgo procura relações com fabricas de conservas de peixe, e importantes exportadores de conservas de peixe. Ofertas a H. Z. 7826 por Rudolf Mosses, Hamburg 1.

Artigos para instalações electricas

Acaba de chegar á Casa Marreiros, vindo directamente da Alemanha e da Tcheco-Slovatica, um completo sortido de candieiros para sala, secretaria e meza de cabeceira. Recebemos tambem material para instalações interiores o que ha de melhor e por preços que não receiam a concorrência, visto não nos servirmos de intermediarios para efectuar estas compras continuamos a fazer instalações electricas pelos mais baixos preços e completa garantia pela sua execução, pois temos pessoal bastante habilitado como aliás é do conhecimento da nossa antiga clientela. Deveis sempre consultar esta casa pois só assim podereis economisar nas vossas compras.

Casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes n.º 1—Rua Conselheiro Bivar n.º 1—FARO.

Comarca de Faro

No dia 19 do proximo mês de Abril, ás 13 horas á porta do Tribunal desta comarca, se ha-de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, uma motora de pesca de arrasto de denominação «Jovem Paes», de que era patrão o subdito, espanhol Vicente Herera, apreendida pelo rebocador «Lidador», sita na doca desta cidade e avaliada em Esc. 5.000\$00.

Este barco é vendido na execução que o M.º P.º mo-

ve contra aquele executado.

O Escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

A. Maltez

Casas a prestações!!!

novas e sem inquilino

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% do acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos. Rua Serpa Pinto 110—FARO.

Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças. Theodoro—Rua Letes 3

Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7^m de comprimento, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

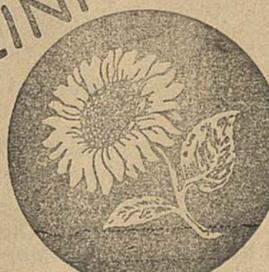
Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Explicações

Dão-se, de sciencias até ao 3.º ano dos licenc. Dirigir-se á Redacção deste jornal.



O FOGAREIRO VACUUM É INDISPENSÁVEL EM TODAS AS COZINHAS



PETROLEO

SUNFLOWER

refinado para uso doméstico

VACUUM OIL CO.

358

MANUEL ANTONIO DA SILVA LTD.^a

49, Rua D. Francisco Gomes, 51 FARO

Por motivo de balanço resolveram os proprietarios deste estabelecimento liquidar a sua grande existencia, para dar lugar á entrada dos artigos para a estação de verão, fazendo preços de verdadeiro assombro, como sejam:

Riscados desde 1\$40 cada metro; temos tambem um lote de riscados fortes com 0,70 de largo que liquidamos a 2\$00; Chitas a 1\$00; Cotins próprios para calças, desenhos finos, desde 3\$00; Estamparias brancas desde 1\$65; Pano cru desde 1\$50; Escoceses desde 1\$50; Flanelas estampadas, desenhos muito lindos, desde 3\$00; Nanzukes com um metro de largo (enfestados), cores finas a 4\$00; Popelines de lã com 1 metro, desde 16\$00.

Lainetes, Etámines, Popelines, Percais, Tubralcos, Cantom, Xangai, Luizines, Opal estampada e liza, Opalines, Opalétes, Voils de lã, seda e algodão, Sarjas de lã, Marrocanos, muitas cores; Perfumarias, Camisolas de lã e algodão para homem, senhora e creanças. Casimiras para fatos de homem e tecidos para casacos de senhora; Quartinados, Colchas, Toalhas e guardanapos; Malas, Carteiras, Brincos, Luvas, Botões de fantasia, Cintos, Artigos para bordar, sortido completo; Sombrinhas e Chapéus de palha para creança; Bom sortido em meias para senhora a preços modicos, com o pé reforçado desde 2\$50. Em sedas temos o que ha de mais chic; Veludos lisos e estampados; (especialidade em panos brancos), e tantos outros artigos que se torna inteiramente impossivel enumerar.

No proprio interesse de todos pedimos uma visita ao nosso estabelecimento, pois todos os nossos artigos tem um grande abatimento de preços pelo motivo acima exposto.

GRAND PRIMA
O MELHOR TONICO PARA O ESTOMAGO - LARANJEIROS 1908
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO EM LISBOA 1908



Vinho Nutritivo de Carne
É o melhor tonico nutricional que se conhece, fortificante, reconstituinte, desobstruente, rapidamente o appetite, enriquecedor e sangue e fortalecedor dos musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescencias e casos de frequencia geral. É hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 300 mil resultados sempre efficazes. Um copo deste vinho representa um bom bife.
DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 17A-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A V. N.º 1 (Green) acidez maxima 0,9	Filtrados acidez de
• A V. N.º 2 (Natural) : : : 0,9	1,5 a 5 graus
• A V. N.º 3 : : : 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades, Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 18 - FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PROMPTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM D'ESTES TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa, a Tabacaria Monaco

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

--- FARO ---

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Avela, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa?

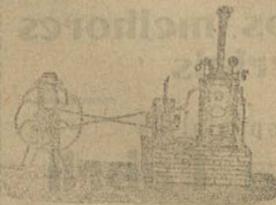
Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros, Praça D. Francisco Gomes, -FARO

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L. da

--- FARO ---

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da FOTOGRAFIA SA. CORZINHA, rua Baptista Lopes, 26 - Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parrelha de cavalos e respectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 - FARO, (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes: - Frederico Ramos Dias & Martins

[RUA DO COMERCIO 105 A 109 - OLHÃO

Distribuidores Gerais: - Otrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º - LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS